



Scientific Note/Comunicação Científica

Ocorrência da predação em sementes de *Syagrus glaucescens* Glaziou ex Becc por *Pachymerus nucleorum* Fabricius em Diamantina, Minas Gerais, Brasil

Adriano Geraldo Fonseca, Fernanda Freitas Sousa[✉],
Israel Marinho Pereira & Sebastião Lourenço de Assis Júnior

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Departamento de Engenharia Florestal

EntomoBrasilis 12 (1): 38-40 (2019)

Resumo. *Syagrus glaucescens* Glaziou ex Becc (Arecaceae) é uma palmeira pequena, endêmica da região do Espinhaço Meridional, Minas Gerais, Brasil. Esta espécie ocorre em campos rupestres da Serra do Cipó e é muito abundante na região de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Em trabalhos de campo, foi observado ataque em seus frutos por um coleóptero, identificado como *Pachymerus nucleorum* Fabricius (Coleoptera, Chrysomelidae, Bruchinae). O dano causado por este coleóptero inviabiliza a germinação das sementes de *S. glaucescens*, o que, aliado às queimadas frequentes pode diminuir a população desta palmeira, que por ser endêmica já apresenta elevado risco de extinção. Deste modo, é importante dimensionar os efeitos decorrentes desta predação na dinâmica populacional desta espécie.

Palavras-chave: Bruquíneo; Campo rupestre; Dano reprodutivo; Palmeirinha azul; Predação de semente.

Occurrence of predation in seeds of *Syagrus glaucescens* Glaziou ex Becc by *Pachymerus nucleorum* Fabricius in Diamantina, Minas Gerais, Brazil

Abstract. *Syagrus glaucescens* Glaziou ex Becc (Arecaceae) is a small palm tree, endemic to the Southern Espinhaço, Minas Gerais, Brazil. This species occurs at rupestrian fields in Cipó mountain range and it is very abundant in Diamantina, Minas Gerais, Brazil. In field work, an attack on its fruits was observed by a beetle, identified as *Pachymerus nucleorum* Fabricius (Coleoptera, Chrysomelidae, Bruchinae). The damage caused by this beetle prevents the germination of *S. glaucescens* seeds, which, together with the frequent burning, can decrease the population of that palm tree, which, because it is endemic, already presents a high risk of extinction. Therefore, it is important to know the effects of this predation on the population dynamics of this species.

Keywords: Bruchinae; Palm tree; Reproduction damage; Rupestrian field; Seed predation.

A Cadeia do Espinhaço é formada por áreas montanhosas que representam centros locais de biodiversidade e estende-se por mais de mil quilômetros, desde a Serra de Ouro Branco, em Minas Gerais, até a Chapada Diamantina, na Bahia (SILVA *et al.* 2005). Apesar da ocorrência de vários tipos de vegetação nessa região, os campos rupestres podem ser considerados a fitofisionomia com maior biodiversidade e número de espécies ameaçadas de extinção (RAPINI *et al.* 2008). Os campos rupestres estão inseridos no Cerrado, ocorrem em altitudes acima de 900 m (RIBEIRO & WALTER 2008), em diversas regiões vêm sendo substituídos por plantios de eucaliptos e atividades de mineração e são frequentemente sujeitos a queimadas. Sua alta diversidade, associada ao grande número de espécies endêmicas, faz destes locais prioritários à conservação (JACOBI & CARMO 2008).

O gênero *Syagrus* ocorre quase exclusivamente na América do Sul e é constituído por 59 espécies, sendo que 51 destas ocorrem no Brasil (NOBLICK 2010; LEITMAN *et al.* 2015). *Syagrus glaucescens* Glaziou ex Becc (Arecaceae) é conhecida como “palmeirinha azul”, possui pequeno porte e é endêmica da região do Espinhaço Meridional, em Minas Gerais (MIOLA *et al.* 2010; LEITMAN *et al.* 2015). Tem ocorrência nos campos rupestres da Serra do Cipó, no entanto é mais abundante na região de Diamantina, em Minas Gerais (NOBLICK 2017). Esta espécie está listada como vulnerável na lista de espécies ameaçadas, devido às altas taxas de destruição do seu habitat e coleta de exemplares para utilização em ornamentação (CNCFLORA 2012).

Pachymerus nucleorum Fabricius (Coleoptera, Chrysomelidae, Bruchinae) é um dos maiores bruquíneos conhecidos e ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará,

Edited by:

William Costa Rodrigues

Article History:

Received: 15.v.2018

Accepted: 04.i.2019

✉ Corresponding author:

Fernanda Freitas Sousa

✉ fernandafreitas81@gmail.com

🌐 <http://orcid.org/0000-0002-6763-7837>

Funding agencies:

↪ Without funding declared

Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Maranhão e Piauí (SILVA 2001). Este coleóptero é associado a danos em sementes de diversas famílias botânicas, principalmente as arecáceas (GRENHA et al. 2008).

Neste trabalho foram apresentados dados referentes ao primeiro registro da ocorrência de um bruquíneo predando sementes de *S. glaucescens* em Diamantina, Minas Gerais, Brasil. No mês de março de 2016, durante trabalho de campo nos arredores de Diamantina foram observados orifícios em frutos de *S. glaucescens* causados por um coleóptero. As drupas fibrosas, popularmente conhecidas como coquinhos em cachos, foram coletadas e levadas ao Laboratório de Entomologia do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM em Diamantina, Minas Gerais. Os besouros emergidos das sementes foram montados e identificados por meio de chave taxonômica como *P. nucleorum*. Os espécimes (Figura 1A) foram então depositados na coleção entomológica da UFVJM.

O orifício de saída no fruto indica o dano causado pelo *P. nucleorum* (Figura 1B), o qual inviabiliza a reprodução de *S. glaucescens* (Figura 1C), pois todo endocarpo e a gema embrionária é consumida. Frutos de palmeiras constituem uma fonte alimentar bastante energética para diversos animais, desse modo, a taxa de predação é bastante elevada (GRENHA et al. 2008). *S. glaucescens* é uma espécie endêmica e somente por este motivo já apresenta risco de extinção. Além disso, há uma preocupação no que tange a manutenção da população de *S. glaucescens*, pois a elevada taxa de predação e a inviabilização da semente impossibilitam a germinação da semente. Além da predação por bruquíneos, a ação do fogo, comum em algumas épocas do ano, pode alterar toda a fenologia da planta (MIOLA et al. 2010) e gerar uma diminuição na população existente.

Por se tratar de uma espécie endêmica da região e sujeita a queima constante por incêndios, é necessário conhecer e estudar os fatores que podem influenciar na dinâmica populacional de *S. glaucescens*, inclusive a presença de pragas nessa palmeira. Deste modo, estudos devem ser realizados com o intuito de dimensionar os riscos decorrentes desta predação.

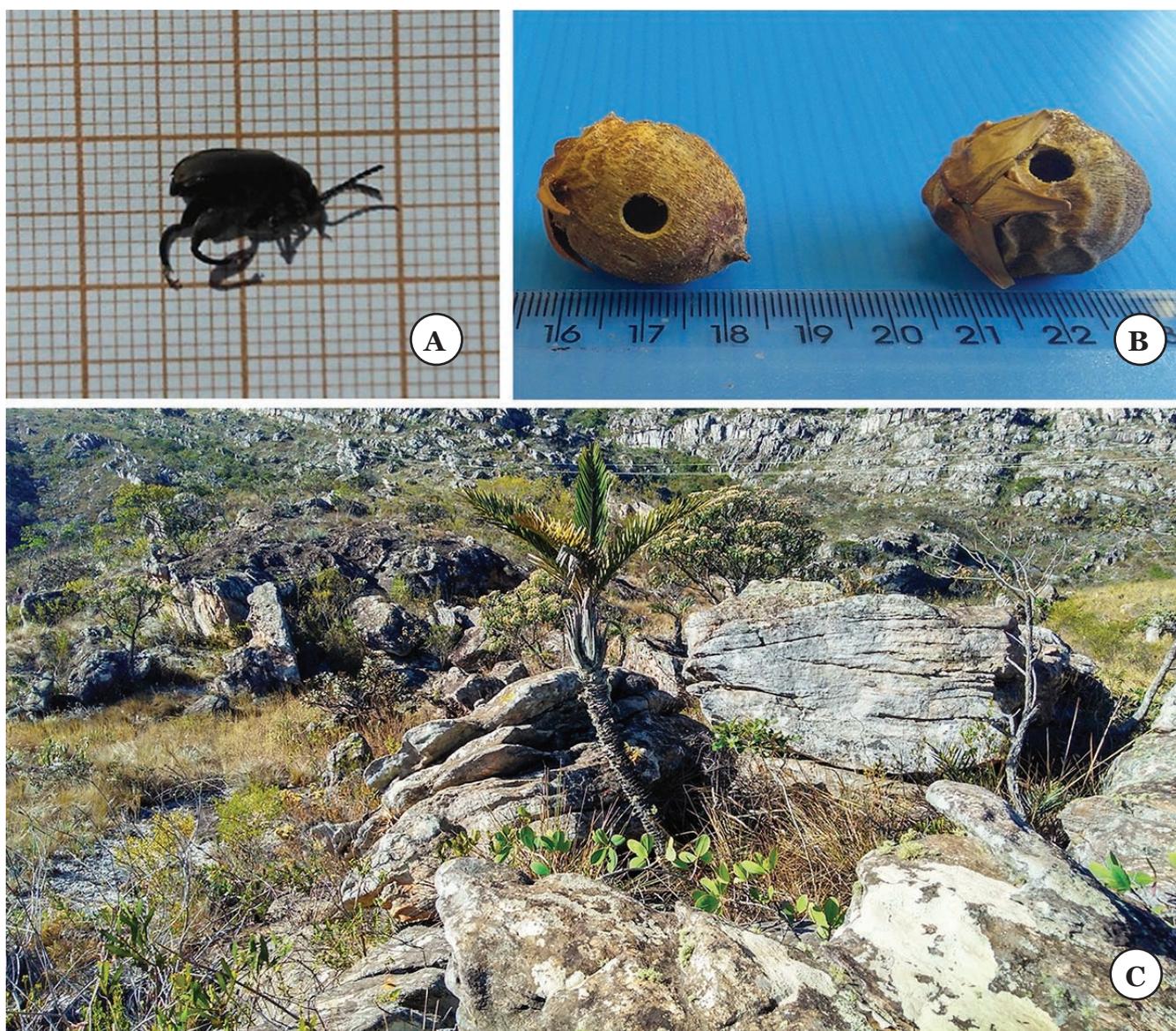


Figura 1. Adulto de *Pachymerus nucleorum* (A); orifício de saída de *Pachymerus nucleorum* em frutos de *Syagrus glaucescens* danificados, coletados em março de 2016 na região de Diamantina-MG (B) e planta de *Syagrus glaucescens* em seu ambiente natural (C), Diamantina-MG. Autoria: Adriano Geraldo Fonseca e Sebastião Lourenço de Assis Júnior.

REFERÊNCIAS

- CNCFlora. *Syagrus glaucescens* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em: <http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Syagrus_%20glaucescens>. [Acesso em: 14.ix.2017].
- Grenha, V., M.V. de Macedo & R.F. Monteiro, 2008. Predação de sementes de *Allagoptera arenaria* (Gomes) O’Kuntze (Arecaceae) por *Pachymerus nucleorum* Fabricius (Coleoptera, Chrysomelidae, Bruchinae). Revista Brasileira de Entomologia, 52: 50-56. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0085-56262008000100009>.
- Jacobi, C.M. & F.F. Carmo, 2008. Diversidade dos campos rupestres ferruginosos no Quadrilátero Ferrífero, MG. Megadiversidade, 4: 24-32.
- Leitman, P., K. Soares, A. Henderson, L. Noblick & R.C. Martins, 2015. Arecaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB53>>. [Acesso em: 16.ix.2017].
- Miola, D., H. Correia, G.W. Fernandes & D. Negreiros, 2010. Efeito do fogo na fenologia de *Syagrus glaucescens* Glaz. Ex Becc. (Arecaceae). Neotropical Biology and Conservation, 5: 146-153. DOI: <https://doi.org/10.4013/nbc.2010.53.02>.
- Noblick, L.R., 2010. *Syagrus* Mart., p. 304-360. In: Lorenzi, H., L.R. Noblick, F. Kahn & E. Ferreira. (Eds.). Flora Brasileira: Arecaceae (Palmeiras). Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum.
- Noblick, L.R., 2017. A revision of the genus *Syagrus* (Arecaceae). Phytotaxa, 294: 001-262. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.294.1.1>.
- Rapini, A., P.L. Ribeiro, S. Lambert & J.R. Pirani, 2008. A flora dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço. Megadiversidade, 4: 15-23.
- Ribeiro, J.F. & B.M.T. Walter, 2008. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. p. 151-212. In: Sano, S.M., S.P. Almeida & J.F. Ribeiro (Eds.). Cerrado: ecologia e flora. Brasília: Embrapa.
- Silva, A.C., L.C.V.S.F. Pedreira & P.A. Almeida Abreu, 2005. Serra do Espinhaço Meridional: paisagens e ambientes. O Lutador. 272 p.
- Silva, P.H.S. da, 2001. Insetos associados ao babaçu (*Orbignyia* spp.) no Estado do Piauí. Teresina: Embrapa Meio-Norte. 23 p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos. 63).

Suggestion citation:

Fonseca, A.G., F.F. Sousa, I.M. Pereira & S.L. de Assis Júnior, 2019. Ocorrência da predação em sementes de *Syagrus glaucescens* Glaziou ex Becc por *Pachymerus nucleorum* Fabricius em Diamantina, Minas Gerais, Brasil. EntomoBrasilis, 12 (1): 38-40.

Available on: [doi:10.12741/ebrasilis.v12i1.789](https://doi.org/10.12741/ebrasilis.v12i1.789)

